



## TEATRO E FILOSOFIA DO CONHECIMENTO: A ORIGEM DA DRAMATURGIA DO ATOR NO TUFF

Luiz Esparrachiarí; Maracajaro Mansor; Vanuza Pereira Ney

O TUFF, Teatro Universitário da UFF/PUCG, apresentou em 2013 o seu primeiro produto cultural em forma de teatro conferência, resultado do “1 ciclo de estudos do teatro contemporâneo” realizado com o objetivo de estudar, apresentar e discutir correntes teóricas que consolidaram a linguagem teatral contemporânea, para então dialogar com estudos da ciência moderna e propor novos rumos metodológicos para o fazer artístico teatral no que concerne ao ator e as práticas de criação da dramaturgia. O ciclo de estudos consistiu em duas etapas: 1) preparação: organização das leituras e seminários para apresentação interna somente com o elenco; e 2) apresentação: montagem dos seminários apresentados internamente para a forma de espetáculo conferência apresentado para a comunidade campista. A forma teatro conferência consiste numa modalidade de produto teatral que concilia a prática cênica com exposição oral dos seminários propostos, o que permite ilustrar as abordagens dos expositores e criar um ambiente propício para discussão com o público e produção de conhecimento artístico. Para esse primeiro produto cultural, o grupo organizou 4 seminários sobre autores considerados clássicos do pensamento teatral contemporâneo, que influenciam e norteiam as principais práticas teatrais quanto a questão do ator e o uso dos códigos cênicos, são eles: Constantin Stanislavski, Bertold Brecht, Jerzy Grotowski e Dario Fo; e foi organizado 1 seminário sobre filosofia do conhecimento, abordando o capítulo “O trabalho”, da obra “Ontologia do ser social” de György Lukács, para compreender como que a partir do trabalho, da ação teleologicamente orientada para um fim, o ser social desenvolve a linguagem cognitiva. O diálogo entre esses autores permitiu questionar práticas ditas como convencionais na linguagem teatral, principalmente a qual refere-se ao artista como reproduzidor de técnicas de interpretação e de criação dramática pré-estabelecidas e convencionadas pelos principais meios de comunicação em massa. A apresentação do espetáculo consolidou o pensamento crítico do grupo sobre o papel do ator e sobre o modo de criação de texto, aqui o ator é o elemento fundante da dramaturgia, não é portanto um reproduzidor de práticas ou conjunto de regras para o seu fazer artístico, mas sim, troca informações com o ambiente e evolui o conjunto de informações apreendidas para gerar novos voos cênicos. O texto cênico resultante é um processo do trabalho do ator, do diretor e do dramaturgo.

Palavras-chave: Dramaturgia do ator, TUFF, Teatro universitário

Instituição de fomento: UFF e PET ECONOMIA UFF.